

PLANO DE GESTÃO

2025 - 2026

Curso de Medicina
Campus Paraíso do
Tocantins

Prof. Cássio Luis Tavares Dias

Coordenador do Curso

Prof. Isabella Carvalho de Oliveira Mello

Coordenador de Estágio

APRESENTAÇÃO E CONTEXTO

Este Plano de Gestão, elaborado para o biênio 2025-2026, apresenta as diretrizes, objetivos e ações estratégicas que nortearão a gestão da Coordenação do Curso de medicina – campus Paraiso do Tocantins da Universidade de Gurupi (UnirG). O documento foi construído em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as recomendações dos órgãos de avaliação externa, como o Conselho Estadual de Educação (CEE/TO) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

O presente plano visa não apenas cumprir uma exigência regulatória, mas também servir como um instrumento de transparência e comunicação com a comunidade acadêmica (corpo discente, docente e técnico-administrativo), tornando públicas as metas e os compromissos desta gestão.

DIAGNÓSTICO E JUSTIFICATIVA

A construção deste plano decorre de diagnóstico situacional baseado em múltiplas fontes institucionais, evidenciando a necessidade de intervenção estruturada em eixos estratégicos prioritários.

Os dados da CPA demonstram a existência de indicadores situados na faixa de atenção (2,5–3,5), especialmente relacionados à infraestrutura, organização acadêmica e comunicação institucional.

O relatório do CEE/TO aponta a necessidade de:

- Maior sistematização das ações acadêmicas
- Fortalecimento das evidências institucionais
- Qualificação dos cenários de prática

Adicionalmente, o Plano de Melhoria do Curso evidencia fragilidades relevantes, especialmente:

- Infraestrutura acadêmica (laboratórios, biblioteca e salas)
- Integração entre ensino, pesquisa e extensão
- Apoio discente estruturado
- Consolidação da avaliação por competências
- Organização dos cenários de prática e internato

Paralelamente, o CAIEE reforça a necessidade de formação longitudinal para o ENADE/ENAMED, superando ações pontuais.

Nesse contexto, identifica-se que o curso apresenta base pedagógica consolidada, com metodologias ativas e OSCE já implantado, porém demanda:

- ✓ sistematização da gestão
- ✓ ampliação da infraestrutura
- ✓ qualificação dos cenários de prática
- ✓ fortalecimento da cultura avaliativa

DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E PROFISSIONAL

A gestão do curso orienta-se pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação de profissionais críticos, éticos e comprometidos com as demandas regionais.

Destaca-se a consolidação de práticas como:

- Inserção no Sistema Único de Saúde (SUS)
- Projetos de extensão com impacto social
- Metodologias ativas de aprendizagem
- Avaliação por competências (OSCE)

A proposta de gestão visa avançar na qualificação dessas ações, estruturando mecanismos de monitoramento, evidência e integração curricular.

OBJETIVOS DA GESTÃO (2025-2026)

Objetivo Geral

Consolidar a excelência acadêmica do curso de Medicina por meio de gestão baseada em indicadores, evidências e melhoria contínua.

Objetivos Específicos

- Elevar os indicadores da CPA
- Atender integralmente às recomendações do CEE/TO
- Implantar cultura institucional de avaliação contínua

- Estruturar preparação longitudinal para ENAMED
- Qualificar cenários de prática e internato
- Ampliar e modernizar infraestrutura acadêmica
- Fortalecer integração ensino-pesquisa-extensão
- Reduzir fragilidades identificadas no plano de melhoria

EIXOS ESTRATÉGICOS E PLANO DE AÇÃO

A presente proposta de gestão para a coordenação do curso fundamenta-se em uma estrutura triádica, cujas ações são meticulosamente organizadas em três eixos estratégicos. Esta arquitetura gerencial não apenas reflete, mas também internaliza as dimensões de avaliação propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelecendo um alinhamento sinérgico com os mais elevados padrões de qualidade acadêmica e as normativas do Conselho Estadual de Educação (CEE). Tal abordagem permite uma governança que é, ao mesmo tempo, responsiva às exigências regulatórias e proativa na busca pela excelência, assegurando uma trajetória de aprimoramento contínuo e sustentável.

O primeiro eixo estratégico, intitulado Organização Didático-Pedagógica, transcende a mera análise de indicadores e propõe a consolidação de uma robusta cultura de auto avaliação contínua. O objetivo central é transformar os dados gerados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em inteligência estratégica. Isso implica em ir além da coleta e da divulgação de resultados, instituindo mecanismos de análise crítica e de deliberação coletiva, nos quais o corpo docente, discente e técnico-administrativo participa ativamente da interpretação dos dados e da formulação de planos de ação. Este processo dialógico visa ao aprimoramento sistemático das práxis pedagógicas, à identificação de lacunas curriculares e à otimização das estratégias de ensino-aprendizagem, instituindo um ciclo virtuoso de gestão pedagógica informada por evidências.

O segundo eixo, dedicado ao Corpo Docente e ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC), reconhece a centralidade desses dois pilares para a qualidade da formação. A gestão proposta compreende o PPC não como um documento estático, mas como um organismo vivo, que deve ser permanentemente revisitado e atualizado para refletir os avanços científicos, as novas configurações do mundo do trabalho e as transformações da sociedade. A gestão atuará para que a pesquisa se origine das inquietações do ensino e para que a extensão devolva à sociedade, de forma contextualizada, os saberes produzidos, assegurando que o desenvolvimento profissional docente esteja alinhado a essa concepção integrada da missão universitária.

Por fim, o terceiro eixo concentra-se na Infraestrutura e nas Políticas de Atendimento, elementos que constituem o suporte material e humano para a execução do projeto pedagógico. Isso envolve não apenas a modernização de equipamentos, mas a criação de ambientes que sejam ergonômicos, tecnologicamente avançados e propícios à interação e à construção coletiva do conhecimento.

Ao alinhar cada meta operacional às dimensões do ensino, do perfil docente e das instalações, a coordenação estabelece uma governança transparente e focada na

excelência acadêmica. O resultado esperado é a promoção de uma formação integral, que prepare profissionais capazes de responder de forma ética, crítica e inovadora aos desafios contemporâneos, consolidando o compromisso social da instituição com o desenvolvimento da sociedade e do mercado de trabalho.

EIXO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PRAZO
Implantar painel institucional de monitoramento de indicadores acadêmicos (CPA, ENAMED, OSCE)	100% dos indicadores monitorados	Relatórios semestrais consolidados	Coordenação/NDE	Curto prazo
Elaborar Relatório Anual de Avaliação e Melhoria do Curso	1 relatório anual institucionalizado	Documento publicado e validado	Coordenação	Anual
Consolidar o OSCE como avaliação longitudinal por competências	100% dos módulos estruturados com matriz avaliativa	Relatórios do OSCE	Coordenação	Médio prazo
Implantar trilha formativa longitudinal para o ENAMED	100% dos estudantes acompanhados	Resultados dos simulados e desempenho acadêmico	Coordenação	Contínuo
Integrar ensino, pesquisa e extensão por meio de um Sistema Institucional de Integração Acadêmica	Sistema implantado e em funcionamento	Relatórios de impacto acadêmico e social	Coordenação/NTI	Médio prazo

Implantar módulos integradores de conteúdos transversais (direitos humanos, saúde coletiva, diversidade, meio ambiente)	100% dos módulos com conteúdos integrados	Planos de ensino atualizados	NDE	Médio prazo
---	---	------------------------------	-----	-------------

EIXO 2: CORPO DOCENTE E GESTÃO ACADÊMICA

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PRAZO
Implantar plano individual docente baseado na CPA	100% docentes	Relatórios	Coordenação	Curto
Promover formação continuada em metodologias ativas e tecnologia	≥80% adesão	Frequência	PROGRAD	Contínuo
Implantar mapa de competências docentes	100% docentes cadastrados	Sistema ativo	Coordenação	Médio
Incentivar produção científica	Aumento de 20%	Publicações	Coordenação	Médio
Implantar Fórum Permanente de Avaliação	2 encontros/ano	Atas	Coordenação	Contínuo

EIXO 3: INFRAESTRUTURA, TECNOLOGIA E CENÁRIOS DE PRÁTICA

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PRAZO
-------------------------	-------------	------------------	---------------------	--------------

Implantar Plano Diretor de Infraestrutura	Documento aprovado	Relatório técnico	Gestão	Curto
Implantar ambulatórios institucionais	Estrutura progressiva	Plano implantado	Gestão	Médio
Reorganizar internato por competências	100% estruturado	Plano internato	Coordenação	Curto
Ampliar cenários de prática (SUS)	+20% campos	Convênios	Coordenação	Médio
Ampliar e atualizar biblioteca física e digital	100% atualizado	Relatórios	Biblioteca	Curto
Implantar política institucional de acervo	Documento formal	Política	Coordenação	Curto
Ampliar laboratórios conforme DCNs	Adequação total	Relatórios técnicos	Gestão	Médio
Implantar Centro de Simulação Híbrida	Estrutura implantada	Registros	Coordenação	Médio
Implantar Núcleo de Inovação Tecnológica em Saúde	Núcleo ativo	Relatórios	Gestão	Médio

EIXO 4: APOIO DISCENTE E PERMANÊNCIA

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PRAZO
Implantar Centro de Inclusão e Pertencimento a partir do Atendee e PsicON	Estrutura implantada	Relatórios	Gestão	Médio

Implantar Programa Mentoria Acolhe-Saúde	100% ingressantes atendidos	Registros	Coordenação	Contínuo
Implantar plataforma digital de acompanhamento discente	Sistema ativo	Relatórios	NTI	Médio
Implantar Programa HOMEOSTASE- Um programa institucional de acompanhamento, nivelamento e suporte acadêmico contínuo aos estudantes, com foco na prevenção de dificuldades de aprendizagem, redução da evasão e promoção do desempenho acadêmico.	100% alunos atendidos	Relatórios Taxa de evasão Taxa de reprovação Desempenho acadêmico Participação dos estudantes Resultados no ENAMED	Coordenação	Contínuo

MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS

EIXO	AÇÃO	NÍVEL DE PRIORIDADE	JUSTIFICATIVA	EIXO
Infraestrutura	Implantação de ambulatórios	Crítica	Fragilidade apontada no CEE	Infraestrutura
Infraestrutura	Ampliação de laboratórios	Crítica	Atendimento às DCNs	Infraestrutura

Didático	ENAMED longitudinal	Estratégica	Impacto direto no desempenho	Didático
Docente	Formação continuada	Estratégica	Qualidade do ensino	Docente
Discente	Programa HOMEOSTASE	Estruturante	Redução da evasão	Discente

QUADRO DE ALINHAMENTO ENTRE O PLANO DE GESTÃO E OS INDICADORES DO INEP

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

INDICADOR INEP	AÇÃO DO PLANO DE GESTÃO	JUSTIFICATIVA	EVIDÊNCIAS
1.1 Políticas institucionais no curso	Implantação do painel de indicadores; Relatório anual de avaliação; Sistema de integração acadêmica	Demonstra alinhamento entre CPA, PPC e PDI, com uso efetivo de dados na gestão	Relatórios CPA; relatórios institucionais; sistema ativo
1.2 Objetivos do curso	Integração ensino-pesquisa-extensão; conteúdos transversais	Garante aderência às DCNs e às demandas sociais e regionais	PPC; planos de ensino
1.3 Perfil do egresso	ENAMED longitudinal; OSCE por competências	Formação orientada por competências clínicas, sociais e éticas	Matriz de competências; relatórios OSCE
1.4 Estrutura curricular	Integração IUSC, extensão e prática	Organização curricular interdisciplinar e integrada	PPC; planos de ensino

1.5 Conteúdos curriculares	Módulos integradores com conteúdos transversais	Atendimento às exigências legais e às DCNs	Planos de ensino
1.6–1.18 Metodologia, avaliação e acompanhamento	OSCE longitudinal; ENAMED contínuo; Programa HOMEOSTASE; painel de indicadores	Avaliação formativa, acompanhamento contínuo e gestão por evidências	Relatórios acadêmicos; simulados; indicadores

DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE

INDICADOR INEP	AÇÃO DO PLANO DE GESTÃO	JUSTIFICATIVA	EVIDÊNCIAS
2.1 Atuação do NDE	Participação no monitoramento do plano; revisão pedagógica contínua	Fortalece a governança acadêmica e a atualização curricular	Atas do NDE
2.2 Atuação do coordenador	Monitoramento sistemático; relatórios de gestão; acompanhamento de indicadores	Demonstra liderança acadêmica e gestão baseada em evidências	Relatórios de gestão
2.3–2.8 Corpo docente	Plano individual docente; formação continuada; mapa de competências, Concurso	Qualificação pedagógica e alinhamento metodológico	Certificados; relatórios; registros institucionais

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

INDICADOR INEP	AÇÃO DO PLANO DE GESTÃO	JUSTIFICATIVA	EVIDÊNCIAS

3.1 Espaço físico	Plano Diretor de Infraestrutura	Planejamento institucional da expansão física	Relatórios técnicos
3.2 Salas de aula	Ampliação e qualificação dos espaços	Melhoria das condições de ensino	Registros institucionais
3.3 Laboratórios	Ampliação de laboratórios; Centro de simulação	Atendimento às DCNs e formação prática qualificada	Equipamentos; relatórios
3.4 Biblioteca	Atualização do acervo físico e digital; política institucional	Garantia de suporte acadêmico adequado	Sistema da biblioteca; notas fiscais
3.5 Tecnologia da informação	Núcleo de Inovação Tecnológica; plataformas digitais	Modernização do ensino e apoio à aprendizagem	Sistemas ativos
3.6 Cenários de prática	Ampliação de campos SUS; reorganização do internato; implantação de ambulatórios	Garantia de formação clínica adequada e diversificada	Convênios; relatórios de estágio

MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO

O acompanhamento deste Plano de Gestão será realizado de forma contínua, por meio de:

- **Reuniões Semestrais:** Apresentação dos resultados e reavaliação das estratégias junto ao NDE e Colegiado de Curso.
- **Relatórios Anuais:** Elaboração de um relatório anual de gestão.
- **Indicadores de Desempenho:** Análise contínua dos indicadores definidos nos pela CPA.
- **Avaliação periódica das ações implementadas**

Este plano é um documento dinâmico e poderá ser revisado e ajustado sempre que necessário, a fim de garantir sua pertinência e eficácia ao longo do biênio 2025-2026.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Gestão evidencia uma proposta estruturada, integrada e orientada por evidências, alinhada às exigências do SINAES, às Diretrizes Curriculares Nacionais e às recomendações dos órgãos reguladores.

As ações propostas consolidam um ciclo contínuo de melhoria, fortalecendo a qualidade acadêmica, a formação profissional e o compromisso social do curso. As ações propostas encontram-se vinculadas a indicadores de resultado e evidências institucionais verificáveis, garantindo transparência, rastreabilidade e efetividade na gestão acadêmica.

Paraiso do Tocantins, 10 de abril de 2026.

Cássio Luis Tavares Dias

Coordenador do Curso de Medicina

Isabella Carvalho de Oliveira Mello

Coordenadora de Estágio do Curso de Medicina